

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE
ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM**

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão do Antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 – ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; -----

b) Apreciação e votação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios; -----

c) Revisão da Taxa de Juro do Contrato de Empréstimo de Assistência Financeira; -----

d) Apreciação e votação do Mapa de Fluxos de Caixa de 2020; -----

e) Proposta de Alteração Modificativa ao Orçamento N.º1/2021; -----

f) Proposta de Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR) N.º1/2021; -----

g) Apreciação e votação da Estratégia Local de Habitação; -----

h) Apreciação e votação da Descentralização de Competências no âmbito da Ação Social; -----

i) Relatório de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal do 3.º trimestre de 2020 para conhecimento; -----

j) Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento à candidatura da “Guarda Capital Europeia da Cultura”. -----

3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Aberta a Sessão, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, começando por colocar à consideração da Assembleia a transmissão em direto da sessão em vídeo através do Facebook da Câmara Municipal e em áudio através da Rádio Imagem, tendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade. -----

----- Procedeu de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Carlos Manuel Andrade Costa, Rafael Paraíso Bento, António José Elvas da Rocha, Manuel Gonçalves dos Santos, José Aurélio Marques Veiga, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Nélito Alexandre Ferreira Sequeira, Fernando Carlos da Costa Melo, Ana Teresa Almeida Rodrigues Pinto, Cristina Maria Campos Guerra, Rui Pedro Bernardo dos Santos, Artur Francisco Almeida Oliveira, Porfírio Simões Paraíso, Nuno Jorge Porfírio Marques. Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Delfim Pereira Rodrigues, António Júlio Rebelo Oliveira, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, António Gonçalves Gomes, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, Vítor

Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. Faltou aos trabalhos o membro da assembleia José Joaquim dos Santos Nunes. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão ordinária de vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e um, tendo o membro da assembleia Cristina Campos Guerra, apresentado uma Declaração de Voto Vencido, a qual se considera como parte integrante desta ata e, por isso, se apensa. -----

----- Não havendo mais propostas, foi a ata de vinte e oito de fevereiro de 2021 aprovada por maioria.

----- Feita a leitura da correspondência, passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia. Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Fernando Melo, começando por cumprimentar os presentes e referindo que numa altura em que as pessoas estão afastadas da política, principalmente a camada jovem, deixar uma palavra de apreço aos alunos Matilde, Duarte e Anaís, que vão representar o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres na Assembleia da República no Parlamento de Jovens Nacional. -----

----- De seguida destacou a reabertura dos Correios, salientando que foi uma luta de todos os Partidos e que, certamente, todos eles estarão satisfeitos com a sua reabertura. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Nélio Sequeira questionando o executivo qual a sua posição relativamente ao Plano Nacional Rodoviário e quais as vantagens que daí advêm para o Município. Questionou, também, qual o ponto de situação relativamente à Serra da Esgalhada, se o processo ainda está em curso, ou se a reversão dos terrenos caiu no esquecimento. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Luís Filipe tendo feito seguinte intervenção: -----

-----“Boa tarde a todos os presentes, assim como para todos os ouvintes que nos acompanham através da Rádio Imagem e também para quem está connosco através das redes sociais. -----

Este ano atípico para todos nós, a realização da Feira do Queijo Serra da Estrela de Fornos de Algodres teve que ser realizada de forma diferente, decorrendo a mesma na plataforma online “O Bom Sabor da Serra”, assim como teve um vasto protagonismo na TVI no Programa “Somos Portugal” que foi transmitido em direto no dia de Páscoa (dia 4 de abril). -----

-----É de louvar esta iniciativa, pois foi um investimento que trouxe um enorme retorno ao nosso concelho, aos nossos produtores, à economia local, assim como a todos os fornenses em geral, pois a participação neste programa, deu a oportunidade para muita gente que nessa tarde teve que estar confinada em casa devido ao recolher obrigatório decretado pelo governo, tendo feito com que o referido programa tivesse obtido um pico de cerca de um milhão e quatrocentos mil telespetadores, tendo sido apresentados os produtos endógenos do nosso concelho, assim como parte do vasto e rico património, perspetivando uma afluência de pessoas nos próximos tempos ao nosso concelho, o que certamente irá mexer com a economia local que tanto precisa de iniciativas deste género. -----

-----Em termos de vendas nos dias a seguir sei que existiu um enorme aumento para todos os produtores, tendo alguns deles, que estiveram presentes em Lisboa para participarem em direto,

previamente decidido descansar dois dias, mas que devido ao forte fluxo de encomendas tiveram que alterar os seus planos e deitar as mãos à massa e produzir nos dias imediatamente a seguir à Páscoa porque as encomendas eram enormes.” -----

Interveio o membro da assembleia Delfim Pereira Rodrigues, tendo proferido o seguinte: -----

-----“Boa tarde a todos, cumprimento o Senhor Presidente desta Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, restante executivo e todos os deputados. Enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Algodres, quero agradecer ao executivo, o apoio e concretização do Projeto de Requalificação do Espaço do Peão em Algodres; o sucesso do projeto permitiu avançar com uma obra com orçamento de trinta e nove mil euros, financiada em 80%, com a Junta de Freguesia a suportar os restantes 20%. A obra avança em bom ritmo e esperamos que, dentro de poucos meses, esteja disponível para todas as pessoas da freguesia e todos os turistas que nos queiram visitar. O Turismo é o elemento fundamental para o desenvolvimento do nosso concelho, em particular da freguesia de Algodres. O trabalho já desenvolvido tem levado a que muitos turistas nos visitem e esta obra será mais um contributo nesse sentido. Naturalmente que há sempre problemas a necessitar de resolução e penso que, mais de vinte anos após o início dos trabalhos, seria justo para a população do Bairro do Outeiro, em Algodres, ver finalmente concluídos os trabalhos de toda a parte elétrica e iluminação. Assim, peço a atenção do Senhor Presidente para esta situação, com a confiança na sua boa vontade e sentido de justiça que sempre manifestou. A atenção dada às questões que aqui referi na passada Assembleia, dão-me a segurança de que o Sr. Presidente também irá olhar para esta questão com o máximo empenho. Por fim, e respondendo à Senhora Deputada Cristina Guerra, quero dizer-lhe que estou absolutamente de consciência tranquila e que gosto de trabalhar, sempre de forma legal e honesta, aliás, enquanto representante concelhio da Federação Portuguesa de Táxis, quero agradecer ao executivo o facto de estar a dar trabalho a muitas empresas de táxis no concelho, pois é um belo exemplo de como apoiar a economia local e este setor em particular que tantas dificuldades está a atravessar. Este tipo de política deve ser alargado o mais possível a todo o tipo de empresas do concelho, porque como todos sabemos, muitas delas vivem períodos de grande dificuldade económica. Muito obrigado”. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Aurélio Veiga questionando o executivo o motivo pelo qual não foi realizada a sessão solene do 25 de Abril, uma vez que estão do mesmo modo ali reunidos hoje, acrescentando tratar-se de um dia importante para a Democracia e um dia relevante para o concelho e, nessa medida, deveriam ter celebrado essa data, esperando que no próximo mandato não o esqueçam. Seguidamente parabenizou a Câmara Municipal pelo facto de, pela primeira vez, constatar que o concelho de Fornos de Algodres se encontra super limpo, quer nas freguesias, quer na vila. O mesmo não acontece relativamente às bermas que já não são limpas há sete ou oito anos, o que provoca a degradação dos pisos e, porventura, acidentes, uma vez que a terra vai para o meio da estrada e, nessa medida, a Câmara deverá resolver essa situação o mais rápido possível. -----

----- Referiu, ainda, que quem estava equivocado em relação ao Município da Mêda, era o Senhor Presidente da Câmara, na medida em que a Mêda está toda eletrificada com LED'S. -----

----- Prosseguiu referindo que na última sessão da Assembleia ouviu algo que não o espantou e que compreende, ou seja, que os Senhores Presidentes de Junta, no passado, estavam habituados a votar favoravelmente o Orçamento e o Plano de Atividades, mas acrescentava ainda que os próprios membros da Assembleia Municipal, uma vez que estavam numa época de forte investimento, em que o concelho necessitava das infraestruturas que estavam a ser feitas. De recordar que a nível de infraestruturas nada existia, à exceção de água e esgotos na vila de Fornos e não em todas as ruas, águas em Figueiró da Granja e não saneamento, alcatroamento de algumas estradas, nomeadamente até Infias e na estrada Queiriz/Casal do Monte. As restantes estradas encontravam-se em terra batida e mesmo as ligações à sede de freguesia eram péssimas. Em Fornos foi construída a Zona Sul, foram abertas dezenas de estradas, nomeadamente Algodres / Maceira, Sobral Pichorro / Queiriz, Muxagata / Sobral Pichorro, Ramirão / Casal Vasco entre outras. Há época foi também construída a Zona Industrial, embora hoje lhe reconheça muitos erros, mas continua lá, assim como muitas empresas de Fornos de Algodres. -----

----- Ao invés, presentemente temos um Município com oito anos de mandato com zero obras, à exceção do Jardim no Bairro das Capelas, que considera importante, a pavimentação no Bairro do Ténis que veio melhorar as condições de quem lá vive e dois ou três caminhos já ali mencionados. Relativamente ao canil não concorda com a escolha do espaço, na medida em que é caso único no País que o mesmo se encontre na malha urbana e, sobretudo, junto a uma escola. -----

----- Relativamente à questão da dívida referiu que todas as Câmaras tiveram acesso ao Plano de Reestruturação, com mais ou menos custos, não vendo nessa medida nenhuma distinção para o Município; contudo, a sua preocupação reside na falta de ideias para o desenvolvimento socioeconómico do concelho, na medida em que promover empregabilidade na Câmara Municipal só é aceitável, desde que seja necessária e traga mais-valias, caso contrário acarretará custos acrescidos para as próximas gerações. Prosseguiu dizendo que hoje o Município tem cerca de 65% de custos em despesas correntes, quando deveria acontecer o inverso, ou seja, aumentar as despesas de capital; de referir, ainda, que nos últimos anos e, se tiverem em consideração a moratória, a Câmara Municipal contabilizou cerca de treze milhões de euros em despesas de capital, o que representa cerca de 50% da dívida. -----

----- Referiu que no início do mandato lhes foram solicitadas sugestões que contribuíssem para o desenvolvimento do concelho a nível económico, tendo a Bancada do PSD contribuído com algumas, nomeadamente criar um Banco de Terras, melhorar o Quadro Técnico da Câmara Municipal na área da Agricultura, criar um protocolo com o Instituto Politécnico de Viseu, da Guarda e da UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) no sentido de captar a atenção de recém licenciados para a área da Agricultura, à semelhança do que fizeram nos concelhos de Armamar, Tarouca, Resende e Lamego. Neste seguimento referiu que o concelho de Fornos de Algodres tem uma grande apetência para a castanha, à semelhança de Trancoso que fatura cerca de sete a oito milhões de euros anuais na venda deste produto,

acrescentando que a economia real se faz através dos privados e que há trinta anos entrava muito dinheiro em todas as freguesias do concelho, para além do apoio complementar com a venda da batata e do vinho. Para além disso, frisou que estamos numa zona demarcada do Dão e que deveriam concentrar-se nestas áreas se quiserem que o concelho cresça sustentavelmente em termos económicos. -----

----- Na área industrial sugeriu a criação de pavilhões de Startups no sentido de cativar empresários de fora e dar condições para os que cá se encontram, exemplificando com um empresário de Infias que já se fixou no concelho vizinho e uma empresa da Mata que mudou as suas instalações para o concelho de Mangualde. A concluir referiu que está disponível para debater estas questões em conjunto com o executivo, visto serem importantes para a economia do concelho e merecerem a envolvimento de todos. ---

----- Seguiu-se o membro da assembleia Porfírio Paraíso referindo que ouviu o programa Notas Soltas transmitido pela Rádio Imagem de Fornos de Algodres, constatando que a maior parte do tempo foi dedicado ao mesmo tema; no dia seguinte, ao pesquisar o site da JSD de Fornos de Algodres, verificou que foi publicada uma notícia em que o seu nome era mencionado. Prosseguiu dizendo que na última sessão da Assembleia Municipal leu a sua intervenção, a qual foi caracterizada como "muito bem lida" em tom depreciativo por um membro da assembleia e, nessa medida, lembrou que até o Sr. Presidente da República leu o seu discurso no dia 25 de Abril. Relativamente à notícia onde é mencionado referiu que oportunamente irá discutir e esclarecer essa questão junto das entidades judiciais, na medida em que o membro da assembleia Cristina Guerra nela faz referência à FORAL, da qual ele é Presidente e o que está escrito não corresponde de todo à verdade. A concluir disse que entra e sai de qualquer instituição de cabeça erguida. -----

----- Interveio o membro da assembleia Daniel Andrade referindo que numa altura em que o concelho tem cada vez menos habitantes, não é o momento oportuno para confrontos políticos e, nessa medida, parabenizou o membro da assembleia José Aurélio pela atitude e disponibilidade que demonstrou em partilhar as suas ideias e opiniões em prol do desenvolvimento do concelho. -----

----- Referiu, ainda, que a freguesia à qual preside tem cada vez mais habitantes e que as casas remodeladas estão praticamente todas vendidas, fruto de um esforço quer por parte da freguesia de Infias, quer por parte do Município no que diz respeito às infraestruturas, nomeadamente esgotos e iluminação. Há inclusive casais jovens que demonstram querer cá residir e, para esses, há o incentivo à natalidade, a ajuda na procura da casa, e levá-los a conhecer os locais e as pessoas, nomeadamente um casal de Vila Nova de Gaia que já se encontra a remodelar uma casa em Infias para residir. Ao que sabe, o mesmo se passa nas restantes freguesias, uma vez que os Presidentes de Junta, independentemente da sua ideologia política, preocupam-se em cativar as pessoas para o concelho. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Luís Ginja questionando o Sr. Presidente da Câmara qual o ponto de situação relativamente à Descentralização de Competências da Educação. -----

----- Deixou também uma palavra de elogio pelo esforço do executivo na reabertura dos CTT, que foi benéfico para Fornos de Algodres. -----

----- Relativamente ao 25 de Abril referiu que a primeira vez que se comemorou oficialmente em sede de Assembleia Municipal foi no seu quadragésimo aniversário e com este executivo, acrescentando que fica contente por a Bâncada do PSD desejar que este executivo não esqueça de comemorar esta data para o ano, já que isso é um desejo de todos. -----

----- Referiu, ainda, que estão proibidos de abordar a questão da dívida fruto do legado que nos deixaram, mas poderão falar do trabalho deste executivo no que respeita ao licenciamento de queijarias, na divulgação, promoção e abertura de alojamentos locais no concelho, nomeadamente o grande empreendimento que está a ser feito no Sobral Pichorro, na estação elevatória de tratamento de águas na Escola C+S de Fornos de Algodres, em todo o trabalho levado a cabo na área do Ambiente e na promoção dos nossos produtos endógenos, nos regulamentos e apoios às famílias e IPSS e, também, no condicionamento trazido pela pandemia que levou a Câmara a investir cerca de setecentos mil euros na ajuda às instituições, famílias e produtores. Devem falar, igualmente, no investimento da Zona Industrial de Juncais, e dizer que este executivo tem provado o real investimento da economia local e na ajuda aos fomenenses. -----

----- Interveio o membro da assembleia Elvas da Rocha, tendo referido o seguinte: -----

“Ao passarmos mais um aniversário do 25 de Abril de 1974, não poderia deixar de dizer algumas palavras. A situação sanitária difícil em que nos encontramos levou a que muitos de nós nos retraíssemos e não festejássemos com o desejo normal, o 47.º aniversário da Revolução memorável que nos deu a oportunidade de termos a liberdade de aqui estarmos presentes e podermos manifestar os nossos ideais e servirmos o povo pelo qual fomos eleitos. Obrigado, 25 de Abril, obrigado aos Capitães de Abril e a todos os que contribuíram para uma era de Progresso, Liberdade, Democracia e Justiça Social. -----

A situação pandémica em que nos encontramos leva por vezes a que os cidadãos reajam de forma anormal e impensável. A Liberdade que esta Assembleia nos proporciona leva, por vezes, a que a mentira, a falsidade e a provocação sejam protagonistas. -----

Nas últimas Assembleias algumas atitudes se passaram, que certamente não aconteceriam se não nos encontrássemos perante o inimigo COVID e o confinamento a que ele nos obrigou. Perante o ataque maldizente e provocador para a Mesa da Assembleia e a minha pessoa, não poderia manter-me em silêncio e, por isso, gostaria de esclarecer e clarificar algumas falsidades aqui apresentadas. -----

1 – Nesta Assembleia Municipal existe um Regimento, pelo qual todos nós nos devemos reger; -----

2- Nesta Assembleia Municipal, segundo o Regimento, não há deputados, mas sim membros da assembleia democraticamente eleitos, pelos eleitores; -----

3 – A Mesa da Assembleia Municipal é acusada de certos procedimentos que o membro da assembleia Cristina Guerra diz serem incorretos e, por isso, considerou nulos; -----

4 – Queria corrigir a Senhora Membro desta Assembleia que na verdade nunca a Assembleia Municipal teve uma Mesa onde a Democracia, a Liberdade e a tolerância de expressão fossem tão notórias dentro da legalidade; -----

5 – A Doutora. Cristina Guerra acusou-me de ser um usurpador; publicamente, repudio o termo que a Senhora utilizou para a minha pessoa. Nunca na vida usurpei as competências de outros. Por isso, acho que as palavras ultrajantes não a dignificam e ultrapassaram os direitos e deveres de membro da assembleia, infringindo o Art.º 56, alínea c) do Regimento. Devia remeter a infração ao Ministério Público. Como membro e primeiro secretário da Mesa da Assembleia Municipal cumpro o estipulado no ponto 2 do Art.º 3 do Regimento e que cito: -----

O Presidente é substituto, nas falhas e impedimentos pelo Primeiro Secretário e este pelo Segundo Secretário. Fiz o que por impedimento o Senhor Presidente me solicitou devido à situação de pandemia e confinamento em que nos encontrávamos e para cumprir os prazos da convocatória. -----

A convocatória foi feita pelo Sr. Presidente da Assembleia, limitando-me a assinar pelo Senhor Presidente a seu pedido e cumprindo o Regimento. -----

Lamento, que ao pensar como agiu, tivesse estado presente na Assembleia, que considerou nula, bem como participado nos assuntos que pretendia nulos e respetivas votações. -----

A conduta normal é não participar em atos que se consideram nulos. Deve-se ser coerente. -----

Queria lembrar à Doutora. Cristina que no mandato anterior houve convocatórias assinadas pelo Primeiro Secretário da Mesa, houve atitudes do Presidente da Assembleia que infringiram o Regimento e então não se manifestou, nem achou nulas as convocatórias. Lamento que as pessoas tenham decisões diferentes para assuntos iguais. Sejam coerentes. Lamento que se façam ataques falsos e maldosos para denegrir a imagem das pessoas. Por último, gostaria de apresentar um voto de louvor, manifestando gratidão aos profissionais de saúde, aos bombeiros e às IPSS, pela abnegada intervenção no combate à pandemia COVID-19, ajudando a minorar os efeitos da referida pandemia junto da população.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de louvor, manifestando gratidão aos profissionais de saúde, aos bombeiros e às IPSS, pela abnegada intervenção no combate à pandemia COVID-19, ajudando a minorar os efeitos da referida pandemia junto da população, sugerido pelo Primeiro Secretário, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- Interveio o membro da assembleia Manuel Gonçalves lamentando que não tivesse sido comemorado o 25 de Abril, como aliás vinha sendo habitual, mas houve algum receio devido à pandemia da COVID-19; contudo espera que este problema seja ultrapassado e que para o ano possam fazê-lo, na medida em que essa data se reveste de significados diferentes consoante as pessoas e as idades e seria interessante organizar uma palestra em que cada um falasse do tema consoante o que viveu; mas sobretudo o que fica desse dia é a solidariedade, e citando as palavras de um orador da Assembleia da República “ *o populismo e a demagogia fortissimamente financiados, ganham força de forma insidiosa*”, acrescentou que é isto que o preocupa passados quarenta e sete anos. Prosseguiu dizendo que num período de quarenta e sete anos foram feitas muitas coisas, algumas bem outras mal, mas sempre com a vontade de melhorar a vida dos cidadãos. Atualmente há uma deriva para a intolerância que vai grassando na sociedade e, todos os que respeitam os ideais de Abril, deverão ter o cuidado de os ensinar às gerações

mais jovens, na medida em que segundo um inquérito de opinião, muitos desconhecem o significado do 25 de Abril. Referiu, também, que o 25 de Abril trouxe a Educação para todos e, neste contexto, fez uma homenagem ao membro da assembleia Artur Oliveira, que teve a seu cargo a escola EB 2/3 e, posteriormente, o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, adotando uma postura humana, cuidadora, empática e, nessa medida, merece a homenagem de todos. Em complemento e a concluir, agradeceu o seu trabalho ao longo dos últimos vinte e três anos, em prol dos jovens que nos representam condignamente. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por se congratular pela presença virtual dos jovens que fazem parte do Parlamento Jovem na Assembleia da República, sendo uma dessas jovens a sua filha Matilde, acrescentando que foi um procedimento bastante disputado com outras escolas e foi muito importante que Fornos de Algodres tivesse este tipo de intervenção. -----

----- Relativamente à questão dos CTT, esclareceu que não é um Posto, mas sim uma Estação dos CTT realçando que foi uma luta de todas as Bancadas Políticas e não só da Câmara Municipal, referindo que apesar de divergirem em muitos assuntos, no que toca aos interesses do concelho, na parte que lhe toca estará sempre disponível. -----

----- Relativamente ao Plano Ferroviário, informou que se trata de uma grande obra que vai ser iniciada brevemente, tendo sido contactado hoje, dia trinta de abril, pela Mota Engil, empresa que irá fazer esse troço até Celorico da Beira. De referir, também, que de Fornos de Algodres ao Porto demorarão menos de uma hora e de Fornos a Lisboa demorarão menos de três horas. Prosseguiu dizendo que é importante que no plano ferroviário, haja esta referência à Estação de Fornos de Algodres, uma vez que trará grandes benefícios ao concelho. -----

----- Em relação à Serra da Esgalhada informou que o processo ainda está a decorrer. Há um ano houve uma decisão segundo a qual o Tribunal Administrativo de Castelo Branco não era competente para julgar esta matéria e, neste momento, aguarda-se jurisprudência no sentido de saber a quem compete, se ao Tribunal Administrativo, ou se ao Tribunal Cível. Referiu, ainda, que o objetivo deste processo que também teve o envolvimento de todos desde o início, é que haja reversão dos terrenos para a Câmara Municipal.

----- No que concerne à intervenção do membro Luís Filipe Reis, referiu que constituiu uma promoção dos produtos endógenos de Fornos de Algodres e que estas iniciativas contribuem para dar a conhecer a todos os cantos do País o que de bom se faz no nosso concelho e que se reflete nas vendas, nomeadamente no que diz respeito ao queijo da serra. -----

----- Em relação à intervenção do membro da assembleia Delfim Rodrigues esclareceu que o projeto é financiado pela ADRUSE, aproveitando o ensejo para referir que esta passou por algumas dificuldades há um ano, mas, presentemente, a situação encontra-se estabilizada. Acrescentou que é Vice-Presidente da referida instituição, o membro da assembleia José Aurélio é vogal e, nessa medida, há dois elementos na direção, o que poderá acarretar benefícios para o nosso concelho. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia José Aurélio e à postura que adotou, referiu que assim é que se faz política, apesar de discordar de algumas coisas que disse, acrescentando que será sempre bem-vindo no sentido de discutirem ideias em prol do desenvolvimento do concelho, tendo em conta a sua experiência de vida e experiência profissional. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou, também, que o Município de Fornos de Algodres irá ter LED'S em todas as freguesias do concelho a custo zero, o que não aconteceu no Município da Mêda, que decidiu fazê-lo através do Programa de Eficiência Energética. -----

----- Quanto às Despesas Correntes referiu que estas têm vindo a diminuir em comparação com os executivos anteriores e quanto ao que se fez ou não, esclareceu que procederam à limpeza de todas as fossas do concelho e iniciaram um Programa de modo a intervirem em todas as Estações de Tratamento de Águas Residuais do concelho, e também, a construção de novas estações de tratamento feitas com o orçamento da Câmara Municipal, nomeadamente no Ramirão e em Juncais. Posteriormente, está previsto intervir na freguesia de Cortiçô, Muxagata e todas aquelas que se encontrem em situação precária. -----

----- Quanto ao setor primário referiu que quando tomaram posse havia apenas duas queijarias certificadas e neste momento existem cinco, aproveitando para louvar o trabalho do Gabinete de Apoio ao Ovinicultor do Engenheiro João Gomes e o trabalho do Doutor Castelo Branco que contribuíram para que estes produtores de queijo tivessem os seus produtos certificados e pudessem aumentar as suas vendas. Quanto à produção da castanha, Fornos de Algodres foi o primeiro concelho, a par com o concelho de Aguiar da Beira a assinar um protocolo relativamente ao controle da galha do castanheiro. Acrescentou que têm facilitado a fixação de jovens agricultores no concelho, nomeadamente no cultivo da framboesa, mirtilos e quivis através das extensões de rede e continuarão atentos a novos investidores. -----

----- Relativamente à área industrial não irá falar no passado, apenas dizer que está aprovada e que apesar de não ter financiamento, a Câmara tem recursos próprios para fazer a obra, faltando apenas o resultado do estudo de impacto ambiental. -----

----- Quanto à intervenção do membro Daniel Andrade referiu que está a fazer um excelente trabalho como Presidente de Junta, que está a dar frutos, nomeadamente no elevado número de jovens a investir na freguesia de Infias e na venda das casas, parabenizando-o por isso. -----

----- Quanto à Descentralização da Educação referiu que foi uma aposta ganha devido sobretudo ao excelente trabalho e colaboração entre o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal, o que possibilitou e facilitou o processo de transição. Prosseguiu referindo que sendo a Câmara Municipal a gerir as refeições e, cumprindo as regras da contratação pública, os produtos são comprados no concelho de Fornos de Algodres. -----

----- Em relação à intervenção do membro da assembleia Elvas da Rocha, disse que corrobora com as suas palavras relativamente ao 25 de Abril, acrescentando que este ano, o 25 de Abril foi marcado pelo discurso do Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que fica para a história, uma vez que foi o discurso mais bem elaborado e que nos leva a refletir sobre o significado da data desde 1974 até ao presente. -----

----- Passou-se à Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) da Ordem de Trabalhos: "Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de dezembro", tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício nº 317 datado de 22 de abril de 2021, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que na última sessão da Assembleia Municipal leu o documento; no entanto, e na medida em que faz parte das várias instituições do concelho, nomeadamente da Assembleia Geral dos Bombeiros que também se irá realizar hoje, dia trinta de abril, solicitou autorização para se dispensar de ler a informação escrita. -----

----- Não havendo inscrições, passou-se à alínea b) da Ordem do Dia: "Apreciação e votação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios". -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que este tem sido um assunto muito abordado na Assembleia Municipal, principalmente pelo membro da assembleia Rui Viçoso; foi um documento elaborado com a colaboração da Senhora Engenheira Inês, esteve em discussão pública tendo sido objeto de duas observações às quais os comissários não deram seguimento. Ao que sabe algumas situações abordadas pelo membro da assembleia Rui Viçoso foram resolvidas e, deste modo, poderão encarar devidamente regulamentados, a época crítica que se avizinha, tendo sido o Município de Fornos de Algodres, um dos primeiros a elaborar este documento. -----

----- Usou da palavra acerca deste ponto o membro da assembleia Fernando Melo referindo que, independentemente de serem os primeiros ou não, a elaboração deste Plano foi tardia, é um documento extenso e bastante específico com o qual nem todos estarão à vontade e, nessa medida, solicitou mais esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que o Plano foi elaborado pela Senhora Engenheira Inês em colaboração com uma empresa externa, contempla a classificação de zonas de risco e, em termos de implementação, permite saber o que podem ou não fazer. Quando esteve em discussão pública foi objeto de duas intervenções no sentido de o tornar ainda mais restritivo em termos de implantação, contudo, entenderam que deveria haver alguma flexibilidade no sentido de permitir algum investimento. Disse, ainda, que o documento é efetivamente muito técnico, mas caso pretendam mais esclarecimentos, reunirão em Fórum com a Senhora Engenheira Inês no sentido de esclarecer todas as dúvidas. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a alínea b) da Ordem do Dia à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com um voto contra do membro da assembleia Cristina Guerra com declaração de voto vencido, que se considera aqui como transcrito e, por isso, se apensa à ata. -----

----- Passou-se à alínea c) da Ordem do Dia: "Revisão da Taxa de Juro do Contrato de Empréstimo de Assistência Financeira". -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a revisão da taxa de juro previamente aprovada em reunião de Câmara Municipal terá de ser igualmente votada em reunião de Assembleia Municipal,

aproveitando para realçar o trabalho dos Técnicos Municipais que sinalizaram a altura certa para solicitar essa revisão. Assim sendo, a taxa de juro passará de 1,75% para 0,95%. -----

----- Interveio acerca deste ponto o membro da assembleia Rui Furtado para referir que a Bancada do PSD não poderia deixar de ficar agradada com esta revisão na medida em que constitui uma redução do encargo para o Município, e que, embora 0,95 % pareça à primeira vista pouco, multiplicado pelos milhões em dívida, ainda é um valor avultado para o Município. Acrescentou que esta revisão deveria ter sido solicitada em dezembro, conforme estabelecido no nº 2 da cláusula 5.ª do Contrato de Crédito do FAM, onde diz que o prazo da revisão ocorre quatro anos após a assinatura do contrato. A concluir referiu que é preciso continuar a pressionar o FAM, na medida em que, quando o Município solicita algo em prol do concelho, o FAM vai cedendo, mostrando que são sensíveis aos problemas do Município. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o membro da assembleia Rui Furtado está errado relativamente à data da revisão da taxa de juro acrescentando que, se for necessário, trará para a próxima sessão da Assembleia Municipal, a decisão do FAM. -----

----- O membro da assembleia Rui Furtado referiu que, com o devido respeito, o Sr. Presidente da Câmara goza do direito à última palavra, mas isso não lhe dá o direito de dizer que os membros estão a mentir relativamente ao que está escrito num contrato que diz no nº 2 da Clausula 5.ª: “Juros – A taxa de juro anual é fixada em 1,75%, nos termos do Artigo 45 da Lei do FAM, a qual visa a cobertura dos custos financeiros do FAM, para o qual o prazo do empréstimo, pretendendo esta taxa ser revista no prazo de quatro anos”. Assim sendo, questionou onde reside a mentira, solicitando que não tivesse isto em conta como um ataque pessoal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara reafirmou que trará para a próxima sessão da Assembleia Municipal a decisão do FAM relativamente ao prazo, uma vez que o contrato ainda foi visto de Tribunal de Contas e, só após esse visto, é que se começam a contabilizar os quatro anos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o assunto à votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se à alínea d) da Ordem de Trabalhos: “Apreciação e votação do Mapa de Fluxos de Caixa de 2020”, tendo o Senhor Presidente da Câmara referido que esta matéria irá ter consequências nas alíneas seguintes, o mapa tem o valor de um milhão, cento e trinta e nove mil, setecentos e sessenta e seis euros, e retirando os cento e vinte e cinco mil euros da plurianualidade do Mercado Municipal, fica um saldo de um milhão e treze mil euros, que será distribuído tendo em conta os pontos seguintes. -----

----- Não havendo inscrições o Senhor. Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação tendo sido o mesmo aprovado por maioria, com um voto contra do membro da assembleia Cristina Guerra com declaração de voto vencido, que se considera aqui como transcrita e, por isso, se apensa à ata, e duas abstenções, da Presidente da Junta de Freguesia da Matança e do Presidente da Junta de Freguesia de Queiriz. -----

----- Passou-se às alíneas e) e f) da Ordem do Dia, tendo o Senhor Presidente esclarecido que são propostas e, nessa medida, terão de ser apreciadas e votadas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que, tendo em conta o valor referido anteriormente, houve a necessidade de se verificar o que em termos de prioridade urgia fazer e, nessa medida, ressaltou algumas situações: -----

- Na variação das despesas de capital, há cerca de trezentos e setenta e dois mil euros que se destinam à aquisição de prédios para conclusão do Bairro do Ténis através de protocolos com o IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana) no âmbito da estratégia local de habitação; -----

- Nos viadutos e arruamentos preveem uma intervenção na zona envolvente à piscina municipal, requalificação de ruas no Ramirão, calcetamento de uma ligação na Quinta dos Carvalhais e em Figueiró da Granja, e, também, a construção dos muros que caíram com as enxurradas; -----

- Estão programadas algumas extensões de rede elétrica que consideram importantes para quem vive no concelho; -----

- Intervenções no saneamento básico, nomeadamente em Figueiró da Granja e Fornos de Algodres, tentando ligar o saneamento junto ao chafariz da Barreira passando pela Estrada Nacional 16, no sentido de contemplar alguns fogos do Bairro das Capelas, mas, também, para aliviar o sistema de esgotos que passa junto da Associação de Promoção Social de Fornos. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia José Aurélio questionando o Senhor Presidente da Câmara quais os investimentos previstos para as freguesias de Queiriz, Muxagata e Matança e outras acerca das quais não ouviu falar. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Artur Oliveira referindo que não teve oportunidade de estar presente na votação do Orçamento para 2021, contudo reconhece que houve uma evolução relativamente às últimas três alíneas, um acréscimo de informação e alguma bondade na sua elaboração e, nessa medida, concorda com estas propostas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que estão contemplados alguns calcetamentos para a freguesia da Muxagata, bem como um trabalho no âmbito do Orçamento Participativo; relativamente a Queiriz, para além de outros, realçou a construção do Parque Infantil do Casal do Monte e, por fim, relativamente à Matança há um trabalho também no âmbito do Orçamento Participativo. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou a alínea e) à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com um voto contra do membro da assembleia Cristina Guerra com declaração de voto vencido, que se considera aqui como transcrita e, por isso, se apensa à ata, quatro abstenções do PSD, uma abstenção da Presidente da Junta de Freguesia da Matança e uma abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Queiriz. -----

----- Passou-se de imediato à alínea f) da Ordem do Dia: "Proposta de Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR) N.º1/2021", tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclarecido que esta alínea resulta da alínea anterior. -----

----- Interveio acerca desta questão o membro da assembleia Rafael Bento solicitando esclarecimentos acerca da Casa da Igualdade que é dotada de quarenta mil euros, no que diz respeito ao Turismo, o Centro Cultural Doutor António Menano com uma verba de cinquenta mil euros e, por último, a Praia Fluvial que passou de dois mil euros para cinquenta e quatro mil euros. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que a Casa da Igualdade está relacionada com o Projeto para a Promoção da Igualdade. Relativamente à questão da Praia Fluvial e, tendo em conta o sucesso do último verão, sentiram necessidade de dotar essa estrutura com outro tipo de valências, de modo a que as pessoas que nos visitam se sintam mais confortáveis. Quanto ao Centro Cultural referiu que não possui aquecimento há anos e, deste modo, carece de uma intervenção nesse sentido de modo a tornar o espaço mais aprazível, uma vez que os equipamentos se encontram ultrapassados. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou a alínea f) à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com um voto contra do membro da assembleia Cristina Guerra com declaração de voto vencido, que se considera aqui como transcrita e, por isso, se apensa à ata, quatro abstenções do PSD, uma abstenção da Presidente da Junta de Freguesia da Matança e uma abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Queiriz. -----

----- Passou-se de seguida à alínea g) da Ordem de Trabalhos: "Apreciação e votação da Estratégia Local de Habitação". -----

----- Antes de se reportar ao assunto em questão, e para que não restem dúvidas, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o visto do Tribunal de Contas relativamente ao FAM é de 07/03/2017 e, nessa medida, começa a contar o prazo a partir desta data. -----

----- Quanto à Estratégia Local de Habitação referiu que foi um Programa lançado pelo atual Governo no sentido de acautelar situações de pessoas que não têm uma habitação condigna e, nessa medida, entenderam que faria todo o sentido adotar esta estratégia de modo a melhorar as condições de habitabilidade dos cidadãos do concelho, quer através da reabilitação urbana, quer através de apoios ao arrendamento, realçando aqui a colaboração Doutora Rosa Costa da Ação Social e, também de todos os Presidentes de Junta que sinalizaram as situações mais prementes, assim como do Fiscal Municipal Nelson Almeida. -----

----- Interveio o membro da assembleia Augusto António de Carvalho para enaltecer o Município pelo facto de levar a cabo uma estratégia num campo tão delicado e que, de facto, necessita de ações concretas. Para além disso, esta estratégia assenta num diagnóstico de necessidades, numa planificação e, finalmente, na ação propriamente dita. Referiu, também, que a problemática da habitação tem de ser minorada na medida em que, quem não vive condignamente, terá provavelmente todas as outras competências em causa. Para além disso, decerto este documento é dinâmico porque a todo o instante poderá sofrer alterações com a indicação de outras situações que possam surgir. -----

----- Por fim agradeceu ao Município, técnicos e colaboradores, a resolução de uma situação em Juncais relativamente à habitação de uma pessoa que vivia numa situação menos digna, e que, de momento, tem outro tipo de condições. -----

----- Interveio o membro da assembleia Manuel Gonçalves para elogiar o trabalho dos intervenientes neste processo e na concretização deste documento, destacando quatro palavras: "insalubridade", "insegurança", "sobrelotação" e "inadequação", acrescentando que quem vê casas não vê o que está por dentro e, nesta matéria, a câmara tem feito um trabalho excecional ao detetar algumas situações menos visíveis agravadas pela pandemia da COVID-19. Esta estratégia vai possibilitar, também, a resolução do problema do Bairro do Ténis e vai cumprir, tal como diz o poeta, o desígnio de "Pão, Saúde e Educação", mencionando igualmente a habitação, que contribui para uma melhoria na qualidade de vida das pessoas.

----- O membro da assembleia José Aurélio antes propriamente de abordar esta questão, e, em nome da Bancada do PSD pediu desculpas ao Sr. Presidente da Câmara, na medida em que este tinha razão relativamente ao prazo de revisão da taxa de juro. -----

----- Relativamente à questão da habitação referiu que é um pilar fundamental do ser humano e, nesta medida, concorda plenamente com o documento, congratulando-se que a Câmara esteja a dar continuidade àquilo que no passado foi feito quer em relação à Zona Sul a preços controlados, quer em relação à habitação social do Bairro do Ténis. A concluir, referiu que a Bancada do PSD se congratula com esta iniciativa, esperando que facilite os mais carenciados, nomeadamente em reconstrução, pinturas exteriores, construção de casas de banho, entre outras medidas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que não esperava outra coisa senão uma discussão positiva e construtiva relativamente a este documento, acrescentando que é um processo dinâmico, no qual foram identificados cinquenta e quatro agregados familiares a viver em condições indignas, tendo em conta os parâmetros da precaridade, insalubridade, sobrelotação e segurança e, nessa medida, é urgente investir nestas situações de forma sistemática. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou de imediato a alínea g) à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com um voto contra do membro da assembleia Cristina Guerra com declaração de voto vencido, que se considera aqui como transcrita e, por isso, se apensa à ata. -----

----- Passou-se à alínea h) da Ordem do Dia: "Apreciação e votação da Descentralização de Competências no âmbito da Ação Social". -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu tratar-se da última competência a ser delegada nos Municípios, realçando o trabalho da Secretaria de Estado da Ação Social, presidido por uma pessoa da Guarda e realçando ainda que, de todos os documentos, este foi o melhor, na medida em que especifica quais as competências de cada Município em matéria de Ação Social e quais os valores a receber. Acrescentou que foi deliberado por unanimidade em reunião de Câmara aceitar esta competência, pois tendo também em consideração o trabalho desempenhado pela Doutora Rosa, pensam ter os instrumentos indispensáveis para desempenhar este trabalho. -----

----- O membro da assembleia Augusto António Carvalho congratulou o Município por ter aceite este desafio que, pelo conhecimento de causa, considera um grande desafio, acrescentando que a Câmara responde melhor aos problemas sociais do que qualquer estrutura regional ou nacional, impondo um olhar específico, quer no atendimento e acompanhamento social, quer no que está relacionado com o rendimento social de inserção. De dizer também que se impõe aqui uma parceria que espera que seja profícua e que traga resultados. A concluir chamou a atenção para o papel da Juntas de Freguesia neste processo, nomeadamente na resolução de muitas situações e identificação e menorização da severidade de alguns casos de pobreza, apesar de achar que o Município terá, certamente, técnicos competentes para desempenhar esta tarefa, desejando felicidades na concretização deste desafio. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara concorda com o que foi dito referindo que ao assumir esta tarefa, o Município terá de contar com a colaboração das freguesias pois têm mais conhecimento de causa acerca das dificuldades dos seus fregueses e, nessa medida, terá de haver um diálogo constante entre Ação Social, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, pois esta competência não tem só a ver com a Ação Social Direta mas também com o Rendimento Social de Inserção, implementado com o Governo do Engenheiro António Guterres e que, infelizmente, tem sido diabolizada por alguns agentes políticos. ----- A concluir referiu que quando esta competência ficar a cargo do Município irão trabalhar com todas as freguesias, no sentido de sinalizarem casos de pobreza. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou a alínea h) à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com uma abstenção do CDS. -----

----- Passou-se de imediato à alínea i) da Ordem do Dia: "Relatório de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal do 3.º trimestre de 2020 para conhecimento", tendo o Sr. Presidente da Câmara esclarecido que se trata do Relatório do PAM com a síntese do que se tem de fazer no decorrer do terceiro trimestre. -----

----- Intveio acerca deste ponto o membro da assembleia Cristina Guerra tendo referido o seguinte: - "Sou a declarar para os devidos efeitos e para que conte na ata, que não se encontra presente o Auditor Externo, nos termos da Lei 53/2014, de 25 de agosto, e o documento que foi enviado designado Relatório de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal relativo ao 3.º trimestre de 2020, não se encontra visivelmente assinado pelo Auditor nem datado pelo mesmo". -----

----- Passou-se à alínea j) da Ordem do Dia: "Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento à candidatura da "Guarda Capital Europeia da Cultura". ---

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que caberá à Assembleia pronunciar-se sobre o assunto e que o Município se associou a esta efeméride, assim como todos os Municípios que fazem parte da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e, também, o Município de Aguiar da Beira. Ao que sabe existem ainda outras candidaturas muito fortes, mas se todos trabalharem, com certeza terão sucesso e, nesse sentido, foi solicitado à Assembleia Municipal que fosse designado um membro para acompanhar o processo. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Nélío Sequeira referindo que a Bancada do PS gostaria de indicar como representante o Senhor Engenheiro Carlos Costa, Presidente da Assembleia Municipal.

----- O membro da assembleia José Aurélio referiu que depois do que se passou há tempos, o PSD não iria indicar ninguém uma vez que não faria sentido, porque o PS em determinado momento quebrou um acordo estabelecido no início do mandato; no entanto, agora estão a falar de uma pessoa em que a Bancada do PSD se revê, quer como pessoa, quer como Presidente da Assembleia Municipal e, nessa medida, não se irão opor a que o Engenheiro Carlos Costa seja eleito. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia referiu que já anteriormente havia sido indicado para representante na Revisão do PDM, processo para o qual tinha mais requisitos, contudo, apesar de neste processo não ter o mesmo à vontade, logo se integrará tendo a vantagem de trabalhar na Guarda. De qualquer modo, e apesar de haver apenas uma lista denominada Lista A, procedeu-se à votação por escrutínio secreto. -----

----- Decorrida a votação, obtiveram-se os seguintes resultados: -----

- 26 votantes; -----

- 26 votos a favor. -----

A Lista A foi aprovada por maioria. -----

----- Passou-se ao Ponto Três da Ordem do Dia: "Outros Assuntos de Interesse Para o Concelho". -----

----- Iniciou as intervenções deste ponto, o membro da assembleia Artur Oliveira para agradecer as palavras proferidas pelo Segundo Secretário da Assembleia e, também, à Comunidade Educativa do concelho de Fornos de Algodres pela colaboração no desenvolvimento de atividades educativas, nomeadamente à qualidade dos alunos, à qualidade do corpo docente e não docente, a todas as instituições e empresas, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal que tiveram sempre um papel de relevo na atividade educativa e que têm levado ao sucesso. -----

----- Como já tinha referido, não participou na votação do Orçamento, mas constatou com alguma tristeza que não foi possível fazer qualquer inscrição no ordenamento das margens do Rio Mondego, nomeadamente numa distância de dois ou três quilómetros da margem direita, acrescentando que já em mandatos anteriores tem sugerido que olhassem para as margens com outra atenção, na medida em que têm bastante potencial; no entanto, estão inacessíveis. Nesta medida, deixou a recomendação para que num futuro próximo tenham em consideração a criação de um espaço de lazer que terá certamente algum custo, mas a relação custo/benefício será favorável ao Município. -----

----- A concluir referiu que assistiu com algum desagrado a uma reportagem da SIC, na qual constatou que o modus operandi do empresário do Hotel na Serra da Esgalhada foi o mesmo noutros Municípios, em termos de subvalorização da participação do Município na percentagem do capital social, ou seja, o Município faz um esforço de investimento em infraestruturas que depois não vai ser refletido na percentagem do capital social, já para não falar na reversão dos terrenos. Mais uma vez apelou ao executivo que faça todos os esforços para que pelo menos essa percentagem seja refletida como participação

financeira naquele empreendimento. Por fim deixou um agradecimento a todos os que contribuíram para uma boa educação no concelho de Fornos de Algodres. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Álvaro Nobre referindo que tem mantido contacto com a empresa Mota Engil no sentido de arranjar uma solução para levarem as máquinas para a obra da linha da Beira Alta, uma vez que a população de Figueiró da Granja tem património entre a linha de caminho de ferro e o rio, mas não se podem deslocar porque todas as passagens de nível foram cortadas, e, nessa medida, questionou o Senhor Presidente da Câmara se é possível uma inversão no projeto ou arranjar outro tipo de solução, porque é triste ver os terrenos ao abandono, para além do património histórico e cultural dos moinhos. -----

----- Seguidamente deixou um agradecimento à ANAFRE pela melhoria dos serviços prestados pelos CTT para com as Juntas de Freguesia, na medida em que a Junta de Freguesia de Figueiró da Granja não usufruía de nenhuma renda para poder prestar esse serviço. Com a colaboração da ANAFRE conseguiram que os CTT celebrassem um contrato com a Junta de Freguesia no sentido de manter o Posto de Correios a funcionar, nomeadamente com fundo de maneio e pagamento de reformas. De dizer, ainda, que se falou ali em obras nas freguesias, contudo, não ouviu falar em Figueiró da Granja e, como é do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara, a freguesia vive do FEF, o dinheiro dos acordos de execução não é suficiente para pagar a água e a luz do refeitório do Jardim de Infância e, nessa medida, não consegue fazer tudo o que pretende na freguesia. Referiu, ainda, que ao ler a palavra do Senhor Presidente nomeadamente as atividades realizadas, constatou que se fizeram calcetamentos de ramais de água, lembrando que Figueiró da Granja tem ramais de água já ligados e, até à data ainda não foram calcetados. Para além disso, há seis ou sete anos reivindicou a colocação de paralelos junto a uma conduta e, até ao presente, a obra continua por fazer, questionando o Senhor Presidente da Câmara se isso se deve ao facto de ficar em frente à casa da Doutora. Rita Silva. Prosseguiu, dizendo que na sua freguesia as caminhadas são frequentes, nomeadamente para o Castro de Santiago, que andam a recuperar, tendo feito, também, um acordo com o Clube de Caça e Pesca, no sentido de fazerem um campo de treino para cães; no entanto, quem passa junto à Estrada Nacional 330, depara-se com muitos buracos nas valetas, tendo forçosamente de caminhar pela estrada e, nessa medida, questionou o Senhor Presidente da Câmara se há alguma solução para fazer o calcetamento à entrada de Figueiró da Granja, inclusive porque há muita gente de fora que comprou casa na freguesia graças à caça e lá se fixaram e, também, pessoas que se reformaram e ficaram na aldeia. -----

----- Interveio o membro da assembleia Fernando Melo, referindo que se falou muito do 25 de Abril, mas sendo ele da geração de 89, viveu-o de uma forma diferente, todavia, naquilo que lhe foi legado, esse dia trouxe-lhes a liberdade de primar pela diferença e a liberdade de expressão e, nessa medida, espera que tudo o que ali diz não o leve a audiências ou a processos judiciais. Referiu, também, que não é dois dias antes que se pede um discurso de 25 de Abril, para além de ser da opinião de que deveria ter sido feita uma comemoração. Referiu que dizer constantemente nesta Assembleia que a culpa é da dívida e do

Doutor Miranda é o mesmo que ver o Governo queixar-se do Passos Coelho e da Troika, e este assunto começa a não dignificar, lamentando que esta matéria venha justificar a inércia ou aquilo que está menos bem feito. -----

----- A concluir deixou uma palavra de apreço a todos os funcionários e colaboradores do Centro de Saúde porque ao que sabe o processo de vacinação contra a COVID-19 está a correr bem e, também, a todos os Recenseadores que se encontram em campo a fazer o seu trabalho, apelando à colaboração de todos. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Cristina Guerra tendo apresentado o Requerimento nº 4 que leu e, posteriormente entregou à Mesa, que se considera aqui como transcrito e, por isso, se anexa à ata.

----- Usou da palavra o membro da assembleia Vítor Hugo para solicitar esclarecimentos acerca do que foi referido pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente ao Parque Infantil de Casal do Monte, referindo que a aldeia já o merecia, até porque Queiriz talvez seja a freguesia com maior taxa de natalidade. Apesar do investimento não ser apenas da Câmara Municipal, cabendo à freguesia a construção da laje, do desaterro e dos muros, deixou uma palavra de agradecimento. -----

----- O membro da assembleia Manuel Gonçalves esclareceu que hoje, dia trinta de abril, quem abordou a questão da dívida foi o PSD, e não o PS. Quanto à intervenção do membro José Aurélio, referiu que dizer que a Câmara não faz nada é um pouco exagerado, uma vez que têm feito muita coisa. -----

Quanto à Estação dos CTT, congratulou-se, não esquecendo o papel da Junta de Freguesia de Fornos de Algodres na cedência do espaço, conseguindo manter os serviços ainda que sem todas as valências. ----

----- Seguidamente solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que envidasse esforços no sentido de fazer chegar internet de qualidade a toda a população do concelho, nomeadamente em Fornos-Gare, que reivindica esse serviço há cinco anos, tendo também reclamado o serviço de fibra junto das operadoras de telecomunicações. -----

----- A concluir referiu que sente um imenso orgulho nas nossas instalações escolares, acrescentando que conhece muitos estabelecimentos escolares, mas nenhum tem as qualidades que tem o de Fornos de Algodres, estando alguns deles a entrar no serviço de qualidade de Administração Escolar que já temos há vinte anos. -----

----- Interveio o membro da assembleia José Aurélio referindo que os meios informáticos são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer tipo de atividade, quer seja escolar quer seja industrial e, nessa medida, é indispensável e urgente que a Câmara Municipal invista nessa área. -----

----- Em relação à dívida lembrou o PS que os empréstimos foram votados por unanimidade, mas se compararmos a grandeza da obra em relação ao dinheiro disponível nos últimos dois mandatos, a dívida é uma ninharia. Referiu que na reunião de dezembro ficou com a sensação que havia sido acordado realizar uma reunião entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, de modo a articular competências e transferências de verbas, mas desconhece se isso foi feito. Ainda neste seguimento referiu que é fundamental resolver esta questão, independentemente da cor política, devendo ser feitas as transferências

de verbas de acordo com a delegação de competências, tendo à data sugerido que o fizessem de acordo com a área geográfica, número de habitantes e número de povoados e com a maior transparência. Prosseguiu referindo que em 2019 as Juntas de Freguesia receberam cerca de sessenta mil euros, mas a Câmara Municipal gastou cerca de trezentos mil euros em festas, acrescentando que o lugar de um Presidente de Junta é tão digno como o lugar de Presidente de Câmara. Questionou, ainda, qual a razão de algumas Juntas de Freguesia terem um funcionário da Câmara atribuído e outras não, porque não faz sentido, sugerindo a criação de uma brigada dotada de equipamentos colocada ao serviço das Juntas à semana. Referiu que na última sessão da Assembleia constatou um facto que o entristeceu, na medida em que alguns Presidentes de Junta em vez de dignificarem o seu lugar, adotaram uma atitude de subserviência em relação ao Senhor Presidente da Câmara, ao agradecerem e não exigirem em prol das suas freguesias, porque a Junta de Freguesia é o poder local emanado do povo. -----

A concluir referiu que no passado se criticou o Doutor Miranda por colocar placas de inauguração em demasia, porém, colocar uma placa em meia dúzia de paralelos é pouco dignificante para um Presidente de Câmara. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Nélcio Sequeira referindo que viu noticiada a parceria entre o Município de Fornos de Algodres e os CTT no sentido de criar lojas online e, nessa medida, questionou quais os benefícios dessa parceria para os munícipes e para as empresas e perceber um pouco acerca do funcionamento destas lojas e, por fim, qual o impacto que poderá ter ou não, no portal “O Bom Sabor da Serra”. -----

----- Referiu, também, que as operadoras de telecomunicações têm apostado na cobertura a nível nacional de fibra ótica, mas esse processo tem sido alvo de várias reclamações na medida em que está a ser feito com alguma irresponsabilidade, porque são deixados vários rolos de fio pendurados nos postes, o que causa um impacto negativo a nível visual, acrescentando que a ANMP já manifestou, também, a sua discordância. A concluir, questionou o executivo qual a sua posição em relação a este assunto. -----

----- Interveio o membro da assembleia Rui Furtado, deixando um agradecimento especial em nome da Bancada do PSD ao Doutor Artur Oliveira pelo empenho demonstrado nos últimos vinte anos ao parque escolar e pela dedicação que é reconhecida por todos. Relativamente à Zona Industrial lançou o desafio ao executivo de analisar a situação de cada lote da zona que está legalizada, quer estejam devolutos, hipotecados ou em massa insolvente e verificar se não será mais rentável ao Município, o resgate desses lotes, ainda que através de uma aquisição direta aos credores. -----

----- Prosseguiu dizendo que a Bancada do PSD tem conhecimento que muitas das matérias discutidas em reunião de câmara não chegam atempadamente e com a devida e total informação de ambas as vereadoras, que, como membros do executivo, têm o direito de se pronunciarem e obter toda a informação para esse efeito. -----

----- Relativamente à questão da fibra ótica e, salvaguardando as palavras proferidas pelo membro Nélcio Sequeira, constatou que há fios no ar sem qualquer propósito, porque por vezes, as pessoas subcontratam

esses serviços e os fios da anterior operadora permanecem no local sem qualquer fim, devendo, na sua opinião, a Câmara fazer um acompanhamento da situação. -----

----- Relativamente à questão da substituição da eletrificação para LED'S, solicitou mais informações, nomeadamente que tipo de contrato foi estabelecido, com que empresa, se tem contrapartidas ou não ou que obrigações trará ao Município num futuro próximo. -----

----- Interveio o membro da assembleia Nuno Porfírio para falar sobre o Turismo e a Agricultura que considera os pilares do concelho. Relativamente ao Turismo têm sido feitas algumas coisas nomeadamente um projeto entre a Associação de Maceira, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, designado de "Embaixadores da Aldeia", acerca do qual saiu uma reportagem no Público, vai ser emitida outra na RTP e, também, já foram contactados por algumas revistas de turismo, aproveitando para referir que quem quiser ser investidor social poderá contribuir e, certamente, o seu nome também será publicitado. Em relação à Agricultura, nomeadamente ao Queijo da Serra, referiu que a criação da plataforma foi uma excelente ideia que ajuda muito os produtores, acreditando que as novas queijarias certificadas terão tanto sucesso como as que já existiam. -----

----- Abordou a questão da pavimentação da estrada de acesso ao Lar de Maceira, que piorou devido às últimas chuvas e carece de uma intervenção urgente, uma vez que é utilizada pelas ambulâncias que socorrem os idosos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que relativamente à qualidade da Escola tem um termo de comparação, na medida em que as suas filhas iniciaram o seu percurso escolar na Guarda e vieram posteriormente para Fornos e, sem margem para dúvidas, a escola de Fornos é superior, estando, por isso de parabéns o Doutor Artur Oliveira, a Doutora Joaquina Domingues e todos os professores do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres. -----

----- Quanto à questão das margens do rio referiu que há situações em que é muito complicado intervir devido à posição adotada pelos proprietários dos terrenos, acrescentando que há pouco tempo pretenderam organizar uma pesca desportiva e o dono do terreno em questão não lhes permitiu a passagem. -----

----- Relativamente à Serra da Esgalhada referiu que desde que entraram na Câmara Municipal o objetivo é a reversão dos terrenos, não houve qualquer erro por parte do advogado e o processo não está encerrado. Reafirmou que o Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco se demonstrou incompetente para julgar esta matéria e, nessa medida, terá de ser o Tribunal da Relação a decidir quem irá fazê-lo. Quando esta decisão estiver tomada, o processo seguirá os tramites normais. -----

----- Quanto à intervenção do membro da assembleia Álvaro dos Santos, referiu que tem conhecimento dos condicionamentos que existem junto à linha da Beira Alta, tendo recebido há dois dias um requerimento de um habitante de Celorico da Beira que pretende regressar a Figueiró da Granja, que dava a conhecer esses constrangimentos pelo facto de ter terrenos junto à linha. Informou, ainda que vai reunir com o Senhor

Engenheiro Boa Vida da Mota Engil, no sentido de tentarem solucionar estes, e outros problemas e, caso seja necessário, envolver alguém do Governo. -----

----- Informou que apesar de ter aberto a Estação dos CTT, os Postos a funcionar nas Juntas de Freguesia de Fornos de Algodres e de Figueiró da Granja irão continuar abertos. Disse, ainda, que quando abordou a questão da alteração orçamental se reportou, também, à Freguesia de Figueiró da Granja, onde irão fazer alguns arruamentos e resolver a questão relacionada com os esgotos, acrescentando que pretendem fazer ARUS (Áreas de Reabilitação Urbana) em todas as freguesias, tendo começado pela de Figueiró da Granja. -----

----- Quanto à intervenção do membro da assembleia Fernando Melo esclareceu que tinham previsto a realização do Parlamento Jovem para as comemorações do 25 de Abril, no entanto, não foi possível devido à pandemia, acrescentando que este executivo foi o pioneiro nestas comemorações de modo mais formal, e, naturalmente, sendo todos Homens de Abril no próximo ano este dia será celebrado. -----

----- Quanto à intervenção do membro da assembleia Cristina Guerra esclareceu que não houve nenhum erro relativamente ao processo das Terras Serranas e que não há qualquer tipo de incompatibilidade por se tratar da mesma sociedade de Revisores Oficiais de Contas a auditar as duas entidades, uma vez que a pessoa que faz a auditoria ao Município não é a mesma que faz a auditoria às Terras Serranas. -----

----- Quanto à intervenção do membro da assembleia Vítor Hugo, o Senhor Presidente da Câmara referiu que é uma obrigação do Município a construção do Parque Infantil do Casal do Monte, nunca desmentindo o facto de haver colaboração da Junta de Freguesia de Queiriz para o efeito, acrescentando que esteve sempre disponível apesar de terem opiniões divergentes. -----

----- Quanto à questão da internet referiu que têm envidado esforços junto das operadoras, mas não tem sido fácil e, ao que sabe, no Plano de Resiliência está contemplado um investimento nesta área, nas regiões do Interior do País. -----

----- Ao membro da assembleia José Aurélio o Senhor Presidente respondeu que aceita algumas das observações que teceu; no entanto, muitas vezes não é fácil acorrer a todas as situações em simultâneo, contudo, ainda há pouco tempo esteve uma equipa na freguesia de Maceira e na freguesia de Queiriz, para procederem à limpeza das margens. -----

----- Quanto à questão da transferência de verbas para as Juntas de Freguesia e, uma vez que o ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, terão de elaborar um novo documento com os Presidentes de Junta, na medida em que não é possível recuperar o documento anterior, segundo um parecer da CCDRC. -----

----- Quanto à parceria com os CTT referiu que tem como objetivo criar um veículo entre os CTT e as empresas, no sentido de as ajudar a aceder às plataformas digitais, não tendo esta questão nada a ver com o portal “O Bom Sabor da Serra”, que continua a funcionar muito bem. -----

----- Relativamente à questão levantada pelo membro Nélío Sequeira acerca dos fios de fibra ótica referiu que é uma situação que também o preocupa, contudo, atualmente é muito complicado trabalhar com

este tipo de empresas privadas, que constituem um monopólio no país, exemplificando com o caso da EDP, na medida em que um simples processo de ligação de focos se torna num caos. -----

----- No que diz respeito à intervenção do membro Rui Furtado relativamente aos LED'S, o Senhor Presidente da Câmara informou que não haverá nenhuma contrapartida financeira para a Câmara Municipal e que apenas terão de fazer uma adenda ao contrato de concessão com a EDP, o qual termina em 2022. Atualmente e, em conjunto com a Comunidade Intermunicipal, estão a analisar a situação de modo a terem mais poder de negociação com a EDP ou outra empresa. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Nuno Porfírio referiu que é muito importante continuarem a investir no Turismo, acrescentando que houve grandes investimentos no concelho, nomeadamente em Vila Soeiro do Chão, Maceira e Sobral Pichorro. Quanto ao acesso ao lar de Maceira referiu que apesar de ser a primeira vez que abordam essa questão, irá averiguar se na Revisão Orçamental que foi feita, é possível acautelar a reconstrução desse acesso. -----

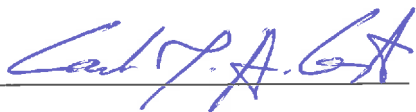
----- Solicitou o uso da palavra o membro da assembleia Maria João Castanheira questionando o Senhor Presidente da Câmara se os valores que a Junta de Freguesia recebeu em maio do ano passado e em fevereiro deste ano, estão relacionados com os acordos de execução em vigor no ano de 2019. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que no ano passado o valor orçamentado era de sessenta mil euros, tendo as Juntas de Freguesia apenas recebido uma tranche, acrescentando que terão de fazer um novo acordo de execução para que as Juntas possam receber o valor em falta do ano passado, uma vez que, e segundo parecer da CCDR, esse valor não pode transitar para este ano. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara Municipal já tem autorização para o exercício da atividade de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos em zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação, que se estende a todo o concelho de Fornos de Algodres. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. Não havendo intervenções por parte do público, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

